

EDITORIAL

v.42 n.3 2013

Foi com satisfação que recebemos de Lillian Alvares o convite para editar este número temático da revista *Ciência da Informação*, sobre o campo da Museologia – integrando o interessante e ousado projeto de Lillian de publicar, em comemoração aos 60 anos do IBICT, um conjunto de dossiês sobre temas da Ciência da Informação e de campos afins. Aceitamos honrados o convite e a arriscada tarefa de produzir, em curto prazo, o presente dossiê.

Agradecemos a Lillian, aos colegas do IBICT e ao corpo editorial da revista o voto de confiança e a excelente oportunidade de apresentar algumas das interfaces entre os campos da Museologia e da Informação, estreitando laços já existentes. Com esta participação, a museologia se inclui nas comemorações deste 60º. aniversário.

No amplo espectro de temas hoje em debate no campo e sobre o campo da Museologia, escolhemos ‘Museologia: Informação - fluxos - conexões’, que consideramos o mais adequado à revista e suas tradições de analisar a Ciência da Informação numa perspectiva interdisciplinar.

Os textos aqui apresentados focalizam especialmente as interfaces entre museu, patrimônio, informação e conhecimento, articulando teoria e prática em diferentes tempos e espaços culturais. Considerando o caráter global da teoria e da prática *museológicas*, bem como a ressonância do pensamento de certos autores nos debates do campo, convidamos especialistas de diferentes países e regiões para participar, conosco, desta empreitada.

O resultado é uma interessante composição, na qual às teorias e práticas de autores brasileiros, como Diana Lima, Ivan Coelho de Sá, Emanuela Ribeiro, Fátima Regina Nascimento, Marcio Rangel, Marcus Granato e Teresa Scheiner, soma-se o pensamento de autores estrangeiros de notório saber: Amália Castelli, diretora do Museu Casa O’Higgins, da Pontifícia Universidade Católica de Lima, Peru; André Desvallées, criador do termo ‘nova museologia’, Membro Honorário do ICOM e consultor permanente do Ministério da Cultura da França; Francisca Hernandez Hernandez, professora e pesquisadora da Universidade Complutense, de Madrid – nome emblemático da museologia espanhola; Marta Lourenço, pesquisadora da Universidade de Lisboa, Portugal; Ossama Abdel Meguid Hassoun, diretor do Centro Infantil para a Civilização e a Criatividade, de Assuá, Egito, membro do grupo Unesco para as Cidades Criativas e do Conselho Executivo do ICOM.

Os 13 autores compartilham suas ideias em 11 textos inéditos, apresentados, neste dossiê temático, em duas seções. A primeira versa sobre o tema “Museologia: reflexões sobre o desenvolvimento do campo na contemporaneidade” e inclui seis artigos teóricos sobre a Museologia, abordando sua estrutura, fundamentos, aspectos constitutivos e trajetórias como campo disciplinar; seu desenvolvimento no quadro contemporâneo de pensamento; e suas relações com a pesquisa, no Brasil e em dois países de língua espanhola – Espanha e Peru.

A segunda seção reúne, sob o tema “Museus e Patrimônio: pesquisa e conexões”, quatro artigos que abordam o desenvolvimento de estudos e pesquisas sobre o patrimônio musealizado: a relação entre museus e patrimônio no Egito; os estudos sobre a documentação, preservação e divulgação do patrimônio de ciência e tecnologia, em Portugal e no Brasil, bem como a ressonância de tais estudos em âmbito mundial; e as interfaces entre pesquisa e exposição, no âmbito de um museu dedicado a comunidades indígenas. Um artigo, ainda, se apresenta sob a forma de relato de experiência: os estudos analíticos sobre a obra ‘Introdução à Técnica de Museus’, de Gustavo Barroso, autor emblemático para a Museologia brasileira, por ter sido o responsável pela criação do primeiro curso de museus do país.

Agradecemos aos autores a pronta resposta ao nosso chamado e a excelência de sua participação. O cumprimento dos prazos de redação e revisão, bem como o interesse e a dedicação ao projeto permitiram efetivar a proposta do dossiê no curto tempo planejado.

Contamos ainda com um grupo de avaliadores do mais alto nível, integrado por respeitados acadêmicos: Amália Castelli (PUC-Peru), Anita Shah (Universidade de Osmania, Índia), Icléia Thiesen (PPGH, Unirio), Luiz Carlos Borges (PPG-PMUS, MAST), Maria Amélia Reis (PPG-PMUS, UNIRIO), Maria Esther Alvarez Valente (PPG-PMUS, MAST), Nelly Decarolis (Presidente, ICOM Argentina), Priscila de Siqueira Kuperman (PPG-PMUS e ECO/UFRJ), Simone Weitzel (Escola e Mestrado em Biblioteconomia, Unirio) e Suely Moraes Cerávolo (Mestrado em Museologia, UFBA). A esses colegas, agradecemos por terem disponibilizado seu tempo e seu conhecimento para avaliar seus pares.

Agradecemos, ainda, às duas dedicadas colegas que contribuíram com seus conhecimentos especializados realizando, em tempo recorde, a normalização dos originais: as professoras Simone Weitzel e Brisa Pozzi, da Escola de Biblioteconomia da Unirio.

Apresentamos aqui o resultado do trabalho conjunto desses profissionais: o volume 43, no. 03 (2013) da revista *Ciência da Informação*, com o dossiê temático ‘Museologia: Informação - fluxos - conexões’. Esperamos que tenha boa receptividade entre os leitores e que possa contribuir para a consolidação das interfaces entre os campos da Museologia e da Ciência da Informação.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 2014.

Teresa Scheiner

EDITORIAL

v.42 n.3 2013

It was with great satisfaction that we received Lillian Alvarez's invitation to produce this thematic issue of the journal Ciência da Informação, on the field of Museology – integrating Lillian's interesting and bold project to publish, in celebration of Ibict's 60th anniversary, a set of dossiers on Information Science and related subjects. Honored, we accepted the invitation and risky task of producing, in a very short time, the current dossier.

We thank Lillian, our colleagues at Ibict and the journal's editorial staff for the vote of confidence and the excellent opportunity to present some of the interfaces between the fields of Museology and Information, strengthening the bonds already existent. With this participation, Museology is included in the 60th anniversary celebrations.

In the wide spectrum of today's debated themes in and about the field of Museology, we have chosen 'Museology: Information – Flows – Connections', which we consider more appropriate to the journal and its tradition in analyzing Information Science through a multidisciplinary perspective.

The papers presented focus especially on the interfaces between museum, patrimony, information and knowledge, connecting theory and practice in different cultural times and spaces. Considering the global character of museological practice and theory, as well as the resonance of the view of certain authors in the debates of the discipline, we invited specialists from different countries and regions to participate on this endeavor with us.

The result is an interesting composition, in which are added to the theory and practice of Brazilian authors, such as Diana Lima, Ivan Coelho de Sá, Emanuela Ribeiro, Fátima Regina Nascimento, Marcio Rangel, Marcus Granato e Teresa Scheiner, the thoughts of foreign authors of notable knowledge: Amália Castelli, Director of the Museum Casa O'Higgins, of the Pontifícia Universidad Católica of Lima, Peru; André Desvallées, creator of the term 'new museology', Honorary Member of the ICOM and permanent consultant of France's Ministry of Culture; Francisca Hernandez Hernandez, professor and researcher of the Universidad Complutense, of Madrid - emblematic name in Spanish museology; Marta Lourenço, researcher from the Universidade de Lisboa, Portugal; Ossama Abdel Meguid Hassoun, Director of the Children's Center for Civilization and Creativity, Aswan, Egypt, member of the Unesco Group for Creative Cities and of the ICOM's Executive Council.

The thirteen authors shared their ideas in eleven novel papers, presented, in this thematic dossier, in two sections. The first deals with "Museology: reflections on the fields contemporary development" and includes six theoretical articles on Museology, approaching its structure, foundations, constitutional aspects and trajectory as a discipline; its development in the contemporary frame of thought; and its relations with research, in Brazil and in two Spanish speaking countries – Spain and Peru.

The second brings together, under the theme “Museums and Patrimony: research and connections”, four articles that address the development of studies and research on musealized patrimony: the relation between museums and patrimony in Egypt; the studies on documentation, preservation and divulgence of science and technology patrimony, in Portugal and Brazil, as well as the resonance of such studies globally; and the interfaces between research and exposition, under the scope of museum dedicated to indigenous communities. An article, still, presents itself as an Experience Report: the analytical studies on the work ‘Introduction to Museum Technique’, by Gustavo Barroso, emblematic author for Brazilian Museology, for being responsible for creating the first Museum course of the country.

We thank the authors for their prompt response to our calling and the excellence of their participation. The attendance to writing and review deadlines, as well as the interest and dedication to the project allowed its execution in the short timeframe.

We also teamed up with a high-level group of reviewers, integrated by respected scholars: Amália Castelli (PUC-Peru), Anita Shah (Universidade de Osmania, Índia), Icléia Thiesen (PPGH, Unirio), Luiz Carlos Borges (PPG-PMUS, MAST), Maria Amélia Reis (PPG-PMUS, UNIRIO), Maria Esther Alvarez Valente (PPG-PMUS, MAST), Nelly Decarolis (Presidente, ICOM Argentina), Priscila de Siqueira Kuperman (PPG-PMUS and ECO/UFRJ), Simone Weitzel (School and Masters in Librarianship, Unirio) and Suely Moraes Cerávolo (Masters in Museology, UFBA). To these colleagues, we thank the time and knowledge they made available to review their peers.

We also thank two dedicated colleagues that contributed with their specialized knowledge performing, in record time, the normalization of the papers: professors Simone Weitzel and Brisa Pozzi, from the Librarianship School of Unirio.

We present here the result of a team effort by these professionals: journal Ciência da Informação volume 43, number 3 – (2013), with the thematic dossier ‘Museology: Information – Flow – Connections’. We are hopeful of good receptivity among readers and that it may contribute to consolidating the interfaces between the fields of Museology and Information Science.

Rio de Janeiro, December 12, 2014.

Teresa Scheiner

Translation: COED/IBICT

EDITORIAL

v.42 n.3 2013

Tuvimos el placer de recibir la invitación de Lillian Alvares para editar este número especial de la revista Ciéncia da Informação, sobre el campo de la Museología – integrando el proyecto interesante y audaz de Lillian de publicar, para celebrar los 60años del IBICT, un conjunto de archivos sobre Ciencia de la Información y temas relacionados. Acceptamos, honrados, la invitación y la arriesgada tarea de producir, en corto plazo, este expediente.

Agradecemos a Lillian, colegas del IBICT y al cuerpo editorial de la revista por el voto de confianza y la excelente oportunidad de presentar algunas interfaces entre los campos de Museología e Información, estrechando los lazos ya existentes. Con esta participación, la museología se incluye en las celebraciones de estos 60 años.

En el amplio espectro de temas hoy debatidos en el campo de la Museología, escogemos ‘Museología: Información – Flujos – Conexiones’, que consideramos lo más adecuado a la revista y su tradición de analizar la Ciencia da la Información en una perspectiva multidisciplinar.

El foco de los trabajos aquí presentados son especialmente las interfaces entre museo, patrimonio, información y conocimiento, articulando teoría y práctica en diferentes tiempos y espacios culturales. Considerando el carácter global de la teoría y la práctica museológicas, así como la resonancia del pensamiento de ciertos autores en los debates del campo, invitamos especialistas de diferentes países y regiones para participar, con nosotros, de este proyecto.

El resultado es una interesante composición, en la cual se agregan a las teorías y prácticas de autores brasileños, como Diana Lima, Ivan Coelho de Sá, Emanuela Ribeiro, Fátima Regina Nascimento, Marcio Rangel, Marcus Granato y Teresa Scheiner, el pensamiento de autores extranjeros de notorio saber: Amália Castelli, directora del Museo Casa O’Higgins, de la Pontificia Universidad Católica de Lima, Peru; André Desvallées, creador del término ‘nueva museología’, Miembro Honorario del ICOM y consultor permanente del Ministerio de la Cultura de Francia; Francisca Hernandez Hernandez, profesora e investigadora de la Universidad Complutense, de Madrid - nombre emblemático de la museología española; Marta Lourenço, investigadora de la Universidad de Lisboa, Portugal; Ossama Abdel Meguid Hassoun, director del Centro Infantil para la Civilización y la Creatividad, de Asuán, Egipto, miembro del grupo Unesco para las Ciudades Creativas y del Consejo Executivo del ICOM.

Los 13 autores compartieron sus ideas en 11 trabajos inéditos, presentados, en este archivo temático, en dos secciones. La primera versa sobre el tema “Museología: reflexiones sobre el desarrollo del campo en la contemporaneidad” e incluye seis artículos teóricos sobre Museología, abordando su estructura, fundamentos, aspectos constitutivos y trayectorias como campo disciplinar; su desarrollo en el cuadro contemporáneo del pensamiento; y sus relaciones con la investigación, en Brasil y en dos países de habla hispánica – España y Perú.

La segunda reúne, bajo el tema “Museos y Patrimonio: investigación y conexiones”, cuatro artículos que abordan el desarrollo de estudios e investigaciones sobre el patrimonio musealizado: la relación entre museos y patrimonio en Egipto; los estudios sobre documentación, preservación y divulgación del patrimonio de ciencia y tecnología en Portugal y Brasil, así como la resonancia de dichos estudios en ámbito mundial; y las interfaces entre investigación y exposición, en el ámbito de un museo dedicado a comunidades indígenas. Un artículo, aún, se presenta en la forma de relato de experiencia: los estudios analíticos sobre la obra ‘Introducción a la Técnica de Museos’, de Gustavo Barroso, autor emblemático para la Museología brasileña, por ser responsable por crear el primer curso de museos del país.

Agradecemos a los autores por la pronta respuesta a nuestra convocatoria y la excelencia de su participación. El cumplimiento de plazos de redacción y revisión, así como el interés y la dedicación al proyecto permitieron concluir la propuesta en el corto tiempo disponible.

Contamos aún con un grupo de revisores del más alto nivel, integrado por respetados académicos: Amália Castelli (PUC-Peru), Anita Shah (Universidade de Osmania, Índia), Icléia Thiesen (PPGH, Unirio), Luiz Carlos Borges (PPG-PMUS, MAST), Maria Amélia Reis (PPG-PMUS, UNIRIO), Maria Esther Alvarez Valente (PPG-PMUS, MAST), Nelly Decarolis (Presidente, ICOM Argentina), Priscila de Siqueira Kuperman (PPG-PMUS y ECO/UFRJ), Simone Weitzel (Escuela y Mestrado en Biblioteconomía, Unirio) y Suely Moraes Cerávolo (Mestrado en Museología, UFBA). A estos colegas, nuestro agradecimiento por proporcionar su tiempo y conocimiento para la revisión de sus pares.

Agradecemos, además, a dos dedicadas colegas que contribuyeron con sus conocimientos especializados para realizar, en tiempo récord, la normalización de los originales: las profesoras Simone Weitzel y Brisa Pozzi, de la Escuela de Biblioteconomía de la Unirio.

Presentamos aquí el resultado del trabajo en conjunto de estos profesionales: el volumen 43, número 03 (2013) de la revista Ciência da Informação, con el archivo temático ‘Museología: Información – Fluxos – Conexões’. Esperamos encontrar buena receptividad entre los lectores y que contribuya para la consolidación de las interfaces entre los campos de la Museología y la Ciencia da la Información.

Rio de Janeiro, 12 de diciembre de 2014.

Teresa Scheiner

Traducción: COED/IBICT